



ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO

Lojas de Salvador continuarão fechadas; objetivo da prefeitura é conter a pandemia do novo coronavírus

Mais tempo de porta fechada

Para frear avanço do coronavírus, prefeitura prorroga medidas restritivas até 18 de maio

Gil Santos
REPORTAGEM
gilvan.santos@redabahia.com.br

A Prefeitura de Salvador resolveu prorrogar a suspensão das aulas nas redes pública e privada e o fechamento dos estabelecimentos comerciais não essenciais por mais 15 dias. A medida, também válida para shoppings, parques e casas de show, foi anunciada ontem. O objetivo principal é combater o avanço do novo coronavírus. O município afirmou que o calendário de aulas será reposto assim que a pandemia passar.

O anúncio foi feito pelo prefeito ACM Neto durante coletiva virtual. Academias, cinemas, teatros, casas de espetáculo, parques infantis, shoppings centers, clubes sociais recreativos e esportivos, praias, salões de beleza, barbearias e clínicas estéticas devem permanecer fechadas. No caso dos bares, restaurantes e lojas de conveniência, continua sendo autorizado apenas o sistema de entrega e retirada de alimentos. Em resumo, Neto resolveu manter tudo como está.

“Há uma proximidade muito grande entre os números projetados e os efetivamente confirmados. Nesse quadro de



“ Em junho, a perspectiva é de mais de 30 mil casos em Salvador. Essa previsão pode não se confirmar? Pode, mas o único caminho para isso acontecer é a preservação das medidas de isolamento social ACM Neto

Prefeito de Salvador

projeção, pela curva desenhada, nos chegaríamos entre os dias 18 e 20 de maio a 7.853 e 9.137 casos. Em junho, a perspectiva é de mais de 30 mil casos em Salvador. Essa previsão pode não se confirmar e a gente ter um número menor? Pode e é o que eu desejo, mas o único caminho para isso acontecer é a preservação das medidas de isolamento social, de restrição das atividades não essenciais e da conscientização das pessoas para que, se podendo, ficar em casa”, afirmou o gestor.

Na semana passada, em entrevista ao Bahia Meio Dia (TV Bahia), Neto comentou que pretendia renovar os decretos como forma de combater a contaminação em massa. Ontem, ele revelou também que se o número de infectados continuar crescendo na mesma medida das últimas semanas, Salvador ficará sem leitos clínicos para pacientes da covid-19 em 14 de maio e sem leitos de UTI a partir do dia 20.

“Nosso desejo e todo o esforço que vem sendo feito é para a gente jogar o pico (de contaminação) para frente, para a gente ter tempo de garantir o funcionamento dos leitos clínicos e de UTI”.

Salvador lidera o ranking das cidades com maior número de infectados na Bahia.

DECRETOS PRORROGADOS

● **EDUCAÇÃO**
Suspensão das aulas nas redes municipal e privada de ensino

● **CULTURA**
Suspensão das atividades em academias, cinemas, teatros, casas de espetáculo e demais equipamentos culturais.

● **COMPRAS**
Shoppings e estabelecimentos comerciais correlatos seguem fechados.

● **LAZER**
Suspensão das atividades em clubes sociais, recreativos e esportivos.

● **ORLA**
Fechamento das praias

● **COMÉRCIO**
Suspensão do comércio de rua para lojas acima de 200 metros quadrados de área total. Ficam de fora da determinação lojas de material de construção e limpeza; farmácias e aquelas que comercializam equipamentos ou insumos para a saúde; oficinas e autopeças; supermercados, padarias e açougues; e pet shops.

● **ESTABELECIMENTOS**
Suspensão das atividades em boates, danceterias, clínicas de estética, restaurantes, bares, lanchonetes e lojas de conveniência. A exceção são para bares, restaurantes e lojas de conveniência que possuem delivery ou fazem entrega no balcão.

● **BARULHO**
Proibição de qualquer tipo de ação que implique na emissão sonora.

● **REFORMA**
Suspensão da realização de obras em imóveis habitados, salvo em casos emergenciais.

● **ESTACIONAMENTO**
Suspensão da exigência do pagamento pela Zona Azul.

● **PREVENÇÃO**
Uso obrigatório de máscaras.

● **AGLOMERAÇÃO**
Limitação do público máximo de 50 pessoas em qualquer tipo de reunião na cidade.

● **EMPRESAS**
Retirada de 30% dos trabalhadores de call center e telemarketing, que devem fazer home office, assim como afastamento imediato dos funcionários acima de 60 anos, gestantes, pessoas que possuem histórico de doenças respiratórias ou crônicas e que utilizam medicamentos imunossupressores.

Segundo os dados da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab), até às 18h de ontem, a capital tinham confirmado 2.370 casos da covid-19, sendo que a doença matou 91 pessoas no município até agora. Médicos e especialistas afirmam que sem o isolamento social, a quantidade de infectados e de mortos seria maior.

LOJISTAS

A prorrogação dos decretos que determinam o fechamento desses espaços divide opiniões. Para o presidente do Sindicato dos Lojistas da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta, o momento é de reabrir o comércio. Ele teme pela sobrevivência dos comerciantes e usou como argumento o comportamento do presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, durante uma manifestação em Brasília, no domingo passado.

“A decisão de manter tudo fechado é esdrúxula e sem nenhuma sustentação. O desemprego cresce e a situação das lojas se complica. Mas quando o presidente da República leva sua filha, sem máscara, para participar de um protesto, mostra que há algo muito estranho nessas medidas”.

Questionado sobre o que o fez mudar de posicionamento, já que no início da pandemia o Sindilojas apoiou os decretos, Motta disse que foi “um processo evolutivo”. Ele acredita que as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e dos principais médicos e especialistas da área no mundo, de que evitar aglomerações é o mais importante no combate à pandemia, não têm fundamento.

Já o Sindicato dos Comerciantes de Salvador, entidade que representa os trabalhadores, disse apoiar a decisão da prefeitura. A categoria destacou que a pandemia vai chegar ao pico de contaminação nas próximas semanas e que, por isso, é preciso manter tudo fechado.

O coordenador regional da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Edson Piaggio, acredita que é preciso cautela. Ele destacou que três das 27 capitais do país estão com os shoppings abertos, mas que grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte permanecem com os espaços fechados.

“São 66 shoppings abertos em todo o Brasil. É um momento difícil porque a gente sabe que cerca de 70% dos lojistas de shopping só tem loja no shopping”. Piaggio frisou que a pandemia está exigindo esforço e que apoia os decretos. “Se as autoridades sanitárias estão dizendo que é preciso manter os shoppings fechados, então, temos que obedecer”.

Na semana passada, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) informou que desde que os decretos foram publicados, em março, interditou 1.106 e cancelou 89 alvarás de funcionamento de estabelecimentos em Salvador que descumpriram as medidas de prevenção.